

## ATA Nº 44/2001

1

### **DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2001.\*\*\*\***

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima nona sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). \*\*\*\*\*

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nºs 41/2001, 42/2001 e 43/2001 foram aprovadas por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nºs 50/2001-E e 51/2001-E, os Pedidos de Informações nºs 08/2001 e 09/2001 e as Indicações nºs 42/2001, 43/2001 e 44/2001. Das correspondências recebidas foram lidas as de nºs 495/2001, 496/2001 e 498/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador MOISÉS KILIAN parabenizou os membros do novo Diretório Municipal do PMDB que passou a ter como Presidente o senhor Nelson Fick; agradeceu ao Secretário de Obras pela realização do patrolamento da estrada do Cerro da Figueira e pelo início patrolamento da estrada da Várzea do Agudo e falou sobre a necessidade de colocação de cascalho nas partes mais precárias da mesma; manifestou satisfação pelo retorno de um trator de esteira que estava em reforma; falou sobre a necessidade de realização de patrolamento da estrada de Linha Teotonia que leva à estrada Transparaíso e de patrolamento de ruas da cidade; falou sobre a necessidade de limpeza dos cordões entre a Metalúrgica Tiradentes e o final do calçamento; o Vereador PAULO UNFER parabenizou os organizadores das homenagens ao senhor Jorge Gerdau Johannpeter e os vereadores que manifestaram-se na sessão solene; disse que atrás do grande empresário que era o homenageado existia um ser humano de grande sensibilidade que reafirmava a importância da família; disse que o homenageado estava comovido e voltaria em breve a Agudo com sua família e que cabia a Agudo cultivar aquela amizade com ele; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de desobstrução da Sanga Funda e de substituição do cercado da praça Padre Francisco Schuster; o Vereador VILSON DIAS abriu mão de sua inscrição; o Vereador ALDO HOPPE saudou o pronto atendimento do pedido de reposição de bueiros na Escola Getúlio Vargas; disse que estava por iniciar a recuperação da estrada da Volta do Lambedouro e que no final do mês iniciaria o programa de Infra-Estrutura Social no Campo, em parceria com o Estado, que beneficiaria doze comunidades, dizendo que os agricultores interessados deveriam procurar o Conselho Gestor do programa; leu documento que foi enviado pelos vereadores de situação ao senhor Prefeito sobre a possibilidade de reposição salarial retroativa ao mês de abril e disse que as Delegações de Prefeituras Municipais indicaram que, para viabilizar aquela proposta, deveria haver previsão orçamentária; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO elogiou os vereadores de situação pela solicitação de estudo sobre sua proposta de retroatividade do reajuste salarial, mas disse que o Executivo estava sem um assessoramento jurídico que garantisse a legalidade de seus atos, manifestando contrariedade com a resposta à questão da retroatividade do reajuste salarial; em comunicação da urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal impunha limites para gastos com pessoal ressaltando a concessão de reajuste salarial anual determinada pela Constituição Federal; disse que apresentou requerimento de parecer às Delegações de Prefeituras Municipais sobre a questão e disse que, não sendo concedido o reajuste salarial

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Reni Boijink  
Presidente

## ATA Nº 44/2001

2

retroativo, o município poderia ser acionado juridicamente; disse que o Executivo, no primeiro semestre, gastou com investidas em cargos setenta e um mil reais, enquanto com demissões o gasto foi de vinte e cinco mil reais, e que diferença poderia ser destinada ao reajuste salarial retroativo; disse que dois servidores foram a Carazinho buscar um trator de esteira que lá ficou por seis meses para concerto e demoraram dois dias naquela tarefa percebendo diárias, o que mostrava que o Executivo não poupava; o Vereador BETO MÜLLER disse que os servidores municipais estavam preocupados com o maior número de admissões em relação ao de demissões no Executivo, dizendo que isso impedia a concessão de reajuste salarial retroativo a abril; parabenizou o Vereador VILSON DIAS pela iniciativa de conceder honraria ao senhor Jorge Gerdau Johannpeter e o senhor Airtton Wilhelm por ter ele propiciado a vinda do homenageado a Agudo; falou sobre a vinda do homenageado a Agudo e parabenizou os integrantes agudenses do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, dizendo que Agudo colheria grandes frutos com aquele programa; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a Secretaria de Obras continuou a recuperação de estradas da região Norte, colocou bueiros defronte ao Salão Ehrhardt, iniciou a recuperação da estrada do senhor Niemeyer e substituiu lâmpadas no interior; disse que a Comissão Municipal de Saúde estaria em reunião, no dia seguinte, com representantes da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde para tratar sobre transferências de recursos da União e do Estado para o município. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador VILSON DIAS disse que Agudo enfrentava problemas em suas placas de sinalização, já que uma delas que deveria indicar “PARE”, mas indicava “RARE”, pedindo providências do setor de obras em relação ao caso; disse que a população vinha tendo uma impressão positiva dos trabalhos da Câmara Municipal, já que foram criadas várias comissões, como a que vinha atuando na área da saúde, destacando o trabalho nela desenvolvido pelo Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN; disse que o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO vinha atuando no sentido da reposição salarial retroativa para os servidores, apontando caminhos ao Executivo, trabalho que teve boa repercussão entre os vereadores de situação e servidores; disse que a Casa Familiar Rural vinha passando por dificuldades, já que a administração municipal não vinha dando-lhe a devida importância, pois lá faltavam profissionais e um veículo; disse que o êxodo rural devia ser evitado, tarefa na qual a Casa Familiar Rural tinha papel importante; na inscrição do Vereador PEDRO DE LIMA, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que os vereadores de situação entenderam sua intenção de rever o massacre salarial que vinham sofrendo os servidores, que estavam desanimados; disse que o Executivo devia poupar para permitir reajuste salarial aos servidores e outras realizações; disse que os hospitais da região estavam recebendo recursos, mas que o hospital de Agudo não os receberia, dizendo que o Executivo devia tomar a iniciativa de fazer projetos para obtê-los, embora o Legislativo estivesse auxiliando naquela tarefa. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nºs 38/2001-E, 42/2001-E e 43/2001-E e os Pedidos de Informações nºs 08/2001 e 09/2001. Em discussão sobre o Pedido de Informações nº 08/2001, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Pedido de Informações nº 08/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Pedido de Informações nº 09/2001, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Pedido de Informações nº 09/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 38/2001-E, que “Altera a redação do artigo 28 da Lei Municipal nº 734/90 e dá outras providências”: o Vereador PAULO UNFER disse que havia necessidade de criação de novos

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Reni Boijink  
Presidente

cargos para o magistério e posterior realização de concurso público para evitar contratações emergenciais; disse que a aprovação da matéria não aumentava as despesas e permitiria o preenchimento de vagas que existiriam no ano seguinte e que eram ocupadas por contratados; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a matéria supriria deficiências jurídicas ao permitir a realização de concursos e o preenchimento de vagas e evitaria as dúvidas sobre a legalidade de contratos emergenciais; o Vereador VILSON DIAS disse que a bancada do PPB era favorável à matéria, já que os contratos emergências poderiam colocar tanto o Prefeito como os vereadores em situação difícil; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os contratos emergenciais e, especialmente, suas renovações, eram ilegais, mas ponderou que o Tribunal de Contas compreendia as dificuldades para conseguir professor para as escolas mais distantes; disse que a matéria permitiria o preenchimento de vagas da área dois nos colégios multiseriados, existentes devido ao crescimento do número de alunos; o Vereador ALDO HOPPE disse que havia necessidade do aumento do número de cargos, o que não ocorria desde o ano de mil, novecentos e noventa, apesar do crescimento do número de alunos; em votação, o Projeto de Lei nº 38/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos, estando ausente o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 42/2001-E, que “Altera a redação dos artigos 30 da Lei nº 734/90, 28 da Lei nº 735/90 e 29 da Lei nº 746/90, por majoração do PR – Padrão Referencial em 5,96%”: o Vereador ALDO HOPPE disse que a matéria era uma reivindicação dos servidores e que, segundo as Delegações de Prefeituras Municipais, o reajuste não poderia ser maior devido aos limites legais dos gastos com pessoal; o Vereador BETO MÜLLER disse que a bancada do PPB era favorável à aprovação da matéria, embora considerasse baixo o índice de reajuste proposto; disse que seria importante que o reajuste fosse retroativo; o Vereador PAULO UNFER disse que os vereadores não tinham poder legal para alterar aquela proposição, mas fizeram sua parte ao consultar o Executivo sobre a viabilidade legal e financeira da proposição, o que mostrava a preocupação sua com as necessidades dos servidores e com a situação do Executivo; disse que defendeu a idéia de um abono de cinquenta reais para todos os funcionários, o que permitiria um reajuste maior que o proposto para os menores salários, sugestão que não foi aceita; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que apoiava a idéia de um abono para todos os servidores visando um reajuste maior para os menores salários; disse que, logo que houvesse parecer positivo, tinha posição favorável à concessão de um aumento salarial justo, inclusive para incentivar os funcionários; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que votaria a favor da proposição com tristeza, já que os argumentos levantados contra a retroatividade do reajuste eram ilegais, pois o reajuste deveria ser concedido anualmente, segundo a Constituição Federal; disse que os servidores poderiam requerer no Judiciário o reajuste retroativo, já que os aumentos sempre foram dados em maio; disse que, apesar de aprovar a matéria, o reajuste não retroativo e no índice proposto era injusto e ilegal; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que esperava que o Executivo enviasse proposição que garantisse, para janeiro, a reposição das perdas salariais, visando tranquilizar os funcionários; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que não entendia porque os servidores federais não reivindicavam as revisões anuais de seus salários via judicial, já que estavam há sete anos sem reajuste; disse que a concessão de reajuste em índices diferenciados era ilegal; em aparte, o Vereador PAULO UNFER disse que sua proposta era de um abono para todos os servidores; continuando, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que faltava sintonia entre a direção da ASERMA e os servidores, já que o índice

.....

## ATA Nº 44/2001

4

proposto foi acertado com ela; disse que os gastos com pessoal no ano corrente aumentou devido, apenas, ao pagamento das licenças-prêmio que vinham vencendo; disse que a Constituição Federal não falava em revisão anual de salários e que o índice de inflação dos últimos doze meses ficou em torno do índice de reajuste salarial proposto; o Vereador VILSON DIAS disse que a ASERMA e o SIPROMA aceitaram o índice proposto pelo Executivo e acompanharam passivamente a tramitação daquela proposição; em aparte, o Vereador BETO MÜLLER disse que, segundo os técnicos do Executivo, o índice de reajuste proposto era o máximo permitido; continuando, o Vereador VILSON DIAS disse que aquelas entidades deveriam ter pedido um índice de reajuste maior; em aparte, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que, pelo acordo com aquelas entidades, deveria constar na matéria o índice de reajuste para janeiro seguinte; continuando, o Vereador VILSON DIAS disse que a administração deveria comprometer-se com uma reposição de doze e meio por cento a partir de janeiro e que o índice proposto era uma miséria porque a ASERMA aceitou-o; em aparte, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os gastos com contratações de professores foram aprovados pela Casa e que os vereadores deveriam avaliar se contratavam profissionais ou deixavam o Povo sem serviços; em aparte, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que havia contratações que não foram avaliadas pela Câmara, como a de médicos; continuando, o Vereador VILSON DIAS esclareceu que o índice proposto era pequeno, mas que o mesmo foi aceito pelo SIPROMA e pela ASERMA, e que deveria haver um novo reajuste salarial em janeiro; em votação, o Projeto de Lei nº 42/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 34/2001-E, que “Autoriza o Poder Executivo a alienar terreno da Área Industrial Fase - 2 e dá outras providências”: o Vereador VILSON DIAS disse que a empresa beneficiada era importante por empregar vinte e quatro funcionários e pelo fato de ela estar sendo assediada para instalar-se em outro município; o Vereador PAULO UNFER disse que a empresa a beneficiar-se já estava no município há vários anos e que, no Distrito Industrial, ela teria condições de consolidar-se em Agudo; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a empresa J. Sanson tinha muitos empregados e, devido aos benefícios para Agudo, a matéria seria aprovada; o Vereador PEDRO DE LIMA disse ser favorável à matéria e que as empresas beneficiadas no Área Industrial deveriam iniciar logo suas obras; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que cabia ao município procurar as empresas em expansão para oferecer benefícios e que havia regulamento sobre a ocupação dos terrenos da Área Industrial; em votação, o Projeto de Lei nº 43/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 47/2001-E, 48/2001-E, 49/2001-E, 50/2001-E e 51/2001-E: o Vereador VILSON DIAS disse que a Associação Filhos da Luz pretendia ampliar suas instalações para permitir a expansão regional de suas atividades de coleta de lixo. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Vereador VILSON DIAS, diferente do que ocorreu na legislatura anterior, passou a ter uma postura de esclarecimento, o que engrandecia a décima primeira legislatura; disse que vinha acompanhando e criticando o que vinha sendo mal feito; disse que acompanhou a denúncia de má colocação de bueiros em Linha Boêmia, defronte ao Salão Ehrhardt, fato que mostrava que alguns servidores eram mal qualificados; disse que alguns servidores agiam de má fé para prejudicar a administração e que havia erros em placas de sinalização e em faixa localizada no pórtico de entrada do município; disse que não compactuava com os desvios de conduta do Prefeito em seus pronunciamentos e que a bancada de situação não concordava

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Reni Boijink  
Presidente

## ATA Nº 44/2001

5

com os comentários por ele feitos a respeito dos servidores; disse que o espaço da Tribuna Livre deveria ser ocupado na tribuna e que os apartes deveriam limitar-se aos casos previstos no Regimento Interno; disse que a denúncia de contratação de médico sem avaliação do Legislativo deveria ser averiguada pela Presidência, mas que acreditava que tal fato não ocorreu; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que pediu ao Secretário de Obras a limpeza de valetas e bueiros em Várzea do Agudo, além da recuperação de ruas da cidade. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 22 DE OUTUBRO DE 2001.A.S.\*\*\*\*\*

.....

Ver. Vilson Dias  
Secretário

Ver. Reni Boijink  
Presidente